

NEM MAIS  
NEM MENOS  
(ADORO A ARTE)

30.11.2023 — 12.04.2024

ADORO A ARTE  
(NEM MAIS  
NEM MENOS)

18.04.2024 — 04.05.2024

exposição de

**Artur Varela**

curada pelos amigos do Artur

No fim do século XVIII, Francisco de Goya lançou a primeira edição de *Los Caprichos*, uma série satírica de oitenta águas-fortes, que criticava aspectos da sociedade espanhola sem poupar nenhuma instituição ou classe social. Uma das estampas mais celebradas, intitulada *Ni mas ni menos*, retratava um retratista e um modelo, ambos caricaturados como animais: o macaco pintor da corte, malandro por natureza, e o burro, símbolo da classe aristocrática. A alegoria de Goya relembra-nos a personagem principal desta exposição, o herói de Artur Varela, O Burro.

Para quem desconhece Artur Varela (1937-2017) será este porventura o último dos artistas por revisitar que participaram na célebre *Alternativa Zero*, exposição multidimensional e seminal para a Arte contemporânea portuguesa no pós 25 de Abril, organizada pelo igualmente célebre Ernesto de Sousa.

O Artur, nascido em Almodovar, foge para a grande Lisboa, livra-se da Belas-Artes e no dia em que acaba o curso, em 1963, foge para Paris e depois para a Holanda, país onde se naturaliza van der Hella, escultor premiado. Dez anos depois, regressa a Portugal, onde só no final da década de 1980 dá definitivamente à costa portuguesa.

A adoração à arte do infame Artur, na Galeria Zé dos Bois, terá dois momentos.

O primeiro momento centra-se na relação corrosiva e caricatural do artista com a terrinha dos brandos costumes. O humor do Artur é uma operação conceptual omnívora que se apropria da arte para arrasar, nem mais nem menos, com qualquer estrutura de poder. Ele escarra nos meninos doutores, beatas e padres pedófilos, no poder mesquinho, no milagre do Estado e da Igreja, no onanismo imperial e no lastro ranhoso da epopeia trágico-marítima...

No segundo momento desta exposição celebramos a descrença de Varela no séquito palaciano do mundo da arte, do qual podemos ou não fazer parte. Uma ironia que acolhemos de dentes bem à mostra.

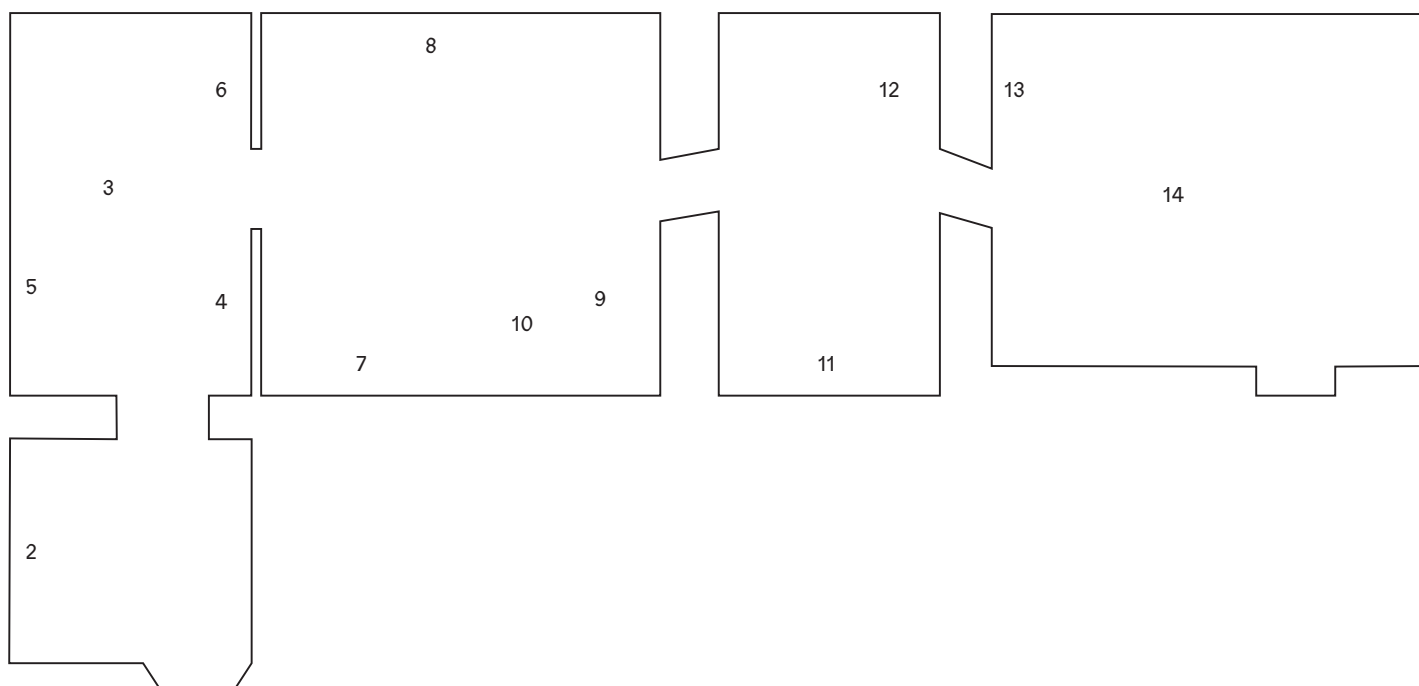
Lisboa, 30 Novembro 2023  
os amigos de Artur

## SALA 2

## SALA 3

## SALA 4

## SALA 5



## SALA 1

## ENTRADA

1. *Reprodução duma peça ou fotografia do artista*, 1973  
Verso do catálogo da exposição "Colagens, Objectos, Filmes", SNBA, Lisboa, 1973

## SALA 1

2. *AS MARAVILHAS DA NATUREZA – animais os nossos amigos – O BURRO*, 1973  
Super 8 mm (transferido para digital), cor, s/ som, 4'48"

## SALA 2

3. S/ título (Personagem), 1965-66  
Madeira de acácia e tinta acrílica, 157 × 85 × 20 cm

4. S/ título, 1980  
Serigrafia sobre cartolina, 70 × 50 cm  
Apresentado na instalação "...do génio português", Galeria Quadrum, Lisboa, 1980

5. S/ título, 1980  
Fotocópia e texto dactilografado sobre papel A4, dimensões variáveis  
Apresentado na instalação "...do génio português", Galeria Quadrum, Lisboa, 1980

6. S/ título [Tejo – Portugal / velas enfunadas], 1973  
Colagem e esferográfica sobre cartão, 70 × 100 cm

## SALA 3

7. *Português Suave*, 1980  
7 impressões fotográficas do negativo original, 40 × 30 cm  
Apresentado e vandalizado na instalação "...do génio português", Galeria Quadrum, Lisboa, 1980

8.  
*O homem e o peixe*, c. 1973  
Super 8 mm (transferido para digital), cor, s/ som, 3'28"

*Souvenir de vacances*, c. 1973  
Super 8 mm (transferido para digital), cor, s/ som, 3'28"

*Le printemps en Algarve commence en janvier*, 1973  
Super 8 mm (transferido para digital), cor, s/ som, 4'07"

9. *Pequeno Álbum*, 1973  
Colagem e tinta da china sobre cartão, 70 × 100 cm

10. S/ título, 2015  
Fibra de vidro e pó de pedra, 80 × 115 × 60 cm

## SALA 4

11. *Where are the paintings ?...*, 1975  
Grafite e lápis de cor sobre papel, 64.8 × 48 cm

12. *Mare Portucalae*, 1983  
Acrílico sobre tela, 200 × 158 cm

## SALA 5

13. *Der Himmel*, 2005  
Tinta da china, caneta, grafite e vieux-chene sobre cartão  
27 pranchas não numeradas, 35 × 50 cm  
Nesta exposição é apresentada uma possível narrativa.

14. S/ título (Entardecer), 1964-65  
Madeira de acácia e tinta acrílica, 153 × 64 × 64 cm

Todas as peças cortesia de Amanda Booth/ Espólio Artur Varela, com excepção para a escultura na sala 2, cortesia de Sophie e Tuke Taylor.

NEM MAIS NEM MENOS (ADORO A ARTE)

— EXPOSIÇÃO DE ARTUR VARELA

30.11.2023 — 12.04.2024

ADORO A ARTE (NEM MAIS NEM MENOS)

— EXPOSIÇÃO DE ARTUR VARELA

18.04.2024 — 04.05.2024

Curadoria

amigos de Artur

Produção

ZDB

Montagem

Alexandre Estrela

Ana Baliza

Carlos Gaspar

Natxo Checa

Pedro Henriques

Vitalyi Tkachuk

Comunicação

Catarina Rebelo

Design Gráfico

Sílvia Prudêncio

Agradecimentos

Os amigos de Artur agradecem a todos que tornaram possível esta exposição, em especial a Amanda Booth, Sophie e Tuke Taylor, Rui Brito e Arlete Alves da Silva, Maria da Graça Carmona e Costa, Maria Ramalho, Isabel Zarazúa, Mikael Larsson e Borja Caro. Amanda Booth, a fiel depositária, agradece a Helder Alfaiate, AAPTA (Associação de Artistas Plásticos e Técnicos Afins), Olga Brit, Vanessa Badagliacca, Maria do Céu Ganhão, Olga Maia Seco, Zé Feitor, Ampersand (Martin Laborde, Alice Dusapin e Justin Jaeckle) a quem agradecemos também, aos amigos Natxo Checa, Alexandre Estrela e Ana Baliza que, por sua vez, agradecem aos amigos e inimigos de Artur.

Segunda a Sábado das 18h às 22h

GALERIA ZÉ DOS BOIS

Rua da Barroca 59, 1200-047

zedsbois.org

A ZDB é financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direcção Geral das Artes e tem o apoio da C.M.L e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

A ZDB integra a RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea.